

Petição em defesa do SNS já está na net

20-Jan-2008

A

petição em defesa do Serviço Nacional de Saúde e pelo fim das taxas moderadoras é lançada publicamente no domingo e conta entre os primeiros signatários o fundador do SNS António Arnaut, os deputados Manuel Alegre e João Semedo, o recém-reeleito bastonário dos médicos Pedro Nunes e o ex-bastonário dos farmacêuticos e antigo presidente do Infarmed, José Aranda da Silva. A petição também pode ser assinada na internet em www.snsparatodos.net

Nos próximos meses, a campanha em defesa do Serviço Nacional de Saúde vai percorrer o país com bancas de assinaturas e sessões públicas com a presença dos primeiros subscritores. O Bloco de Esquerda é o promotor desta campanha que arranca no domingo às 14h à porta do hospital Amadora-Sintra e prepara igualmente a apresentação de várias iniciativas legislativas no domínio da saúde.

A petição, que tem como objectivo recolher 100 mil assinaturas, quer obrigar o parlamento a tomar as "decisões políticas necessárias ao reforço da responsabilidade do Estado no financiamento, na gestão e na prestação de cuidados de saúde, através do SNS geral, universal e gratuito".

Naturalmente, o texto da petição é muito crítico das políticas do governo para a saúde, afirmando que "o encerramento de serviços e o corte de despesas necessárias ao seu bom funcionamento tem degradado o Serviço Nacional de Saúde: o acesso é mais difícil e a qualidade da assistência está ameaçada".

Esta iniciativa política - agora concretizada numa petição - partiu do Bloco de Esquerda, que promoveu ao longo do segundo semestre de 2006 um debate aprofundado, ao nível da direcção política, sobre a evolução do SNS e a privatização da saúde.

A petição defende igualmente que "os impostos dos portugueses garantem o orçamento do SNS e permitem que a sua assistência seja gratuita. Não é legítimo nem justificado exigir mais pagamentos", apelando ao fim das taxas moderadoras nos hospitais públicos.